



**CTA - CONTINENTAL
TOBACCOS ALLIANCE S/A**

CNPJ nº 00.095.840/0001-85
NIRE nº 43 3 0003383 0

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em atendimento às disposições legais e estatutárias vigentes, no ensejo do encerramento deste ano de atividades, temos a satisfação de submeter a vossa apreciação às demonstrações contábeis correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Venâncio Aires, 21 de fevereiro de 2022.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	2021		2020		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021		2020	
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	260.059	55.774			Fornecedores	10.187	4.091		
Contas a receber	139.458	187.454			Empréstimos e financiamentos	685.742	477.636		
Adiantamentos a fornecedores de tabaco	19.156	26.531			Obrigações sociais e trabalhistas a recolher	8.265	3.857		
Estoques	338.194	207.664			Obrigações fiscais a recolher	1.867	1.480		
Tributos a recuperar	20.858	20.979			Outras obrigações	38.256	16.655		
Tributos diferidos	9.293	12.170			Total do passivo circulante	744.317	503.719		
Outros créditos	9.895	5.069			Não circulante				
Total do ativo circulante	796.913	515.641			Empréstimos e financiamentos	46	88		
Não circulante					Obrigações com acionistas	3.592	10.470		
Adiantamentos a fornecedores de tabaco	4.144	9.594			Outras obrigações	1.289	1.327		
Tributos a recuperar	9.642	9.640			Total do passivo não circulante	4.927	11.885		
Tributos diferidos	3.534	3.021			(Patrimônio líquido)				
Outros créditos	800	705			Capital social	164.109	164.109		
Direitos de uso por arrendamento	823	880			Ajuste de avaliação patrimonial	90.545	93.127		
Investimentos	101	96			Reserva de lucros	77.310	41.567		
Imobilizado	222.802	231.267			(-) Ações em tesouraria	(3.124)	(3.124)		
Intangível	39.325	40.439			Total do patrimônio líquido	328.840	295.679		
Total do ativo não circulante	281.171	295.642			Total do passivo e patrimônio líquido	1.078.084	811.283		
Total do ativo	1.078.084	811.283							

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2021	2020
Receita operacional líquida	726.238	798.169
Custo dos produtos vendidos	(547.629)	(538.691)
Lucro bruto	178.609	259.478
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	(20.696)	(24.268)
Administrativas	(25.775)	(21.526)
Outras receitas e despesas operacionais	(8.967)	(1.294)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	123.171	212.390
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(44.913)	(48.666)
Receitas financeiras	3.603	3.747
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(22.650)	(138.241)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.211	29.230
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.490)	(9.923)
Correntes	(3.694)	(1.461)
Diferidos	43.027	17.846
Lucro líquido do exercício	43.027	17.846
Ações do capital social no final do exercício (em milhares)...	982.911	982.911
Lucro líquido por ações do capital social no fim do exercício (em R\$)	43,78	18,16

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	Reservas de Lucros									Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de incentivos fiscais	Reserva Legal	Reserva p aumento de capital	Reserva líquida de manutenção de capital de giro	Reserva de lucros a realizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros / Prejuízos acumulados	
Em 31 de dezembro de 2019	164.109	(3.124)	327	2.036	12.854	7.713	5.142	95.380		284.436
Lucro líquido do exercício									17.846	17.846
Realização do ajuste de avaliação patrimonial								(3.414)	3.414	
Tributos sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial										1.161
Reserva de incentivos fiscais			1.361							1.361
Destinação do resultado										
Reserva legal				892					(892)	
Reservas para aumento de capital					5.621				(5.621)	
Reserva para manutenção do capital de giro						3.373			(3.373)	
Reserva de lucros							2.249		(2.249)	
Juros capital próprio									(9.125)	(9.125)
Em 31 de dezembro de 2020	164.109	(3.124)	1.687	2.928	18.475	11.086	7.391	93.127		295.679
Lucro líquido do exercício									43.027	43.027
Realização do ajuste de avaliação patrimonial								(3.913)	3.913	
Tributos sobre a realização do ajuste de avaliação patrimonial										1.331
Reserva de incentivos fiscais										1.331
Destinação do resultado										
Reserva legal			2.152						(2.152)	
Reservas para aumento de capital				16.796					(16.796)	
Reserva para manutenção do capital de giro					10.077				(10.077)	
Reserva de lucros						6.718			(6.718)	
Juros capital próprio									(9.636)	(9.636)
Dividendos									(1.561)	(1.561)
Em 31 de dezembro de 2021	164.109	(3.124)	1.687	5.080	35.271	21.163	14.109	90.545		328.840

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	43.027	17.846
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente do exercício	43.027	17.846

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	43.027	17.846
Ajustes		
Depreciação e amortização	24.741	30.673
Baixa de investimentos, imobilizado e intangível	4.680	38
Reversão para perdas estimadas com créditos a receber	3.258	1.114
Tributos diferidos	3.694	1.460
Provisão para valor de mercado dos estoques	1.950	62
Juros provisionados	23.965	13.790
Variações cambiais provisionadas	26.526	34.458
131.841	99.441	
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	48.040	(113.618)
Estoques	(132.469)	17.785
Tributos a recuperar e diferidos	12.711	13.518
Outros créditos	4.658	(1.109)
Fornecedores	6.168	(3.180)
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	4.794	854
Outras obrigações	21.056	(2.742)
Realizável a longo prazo	7	(147)
Exigível a longo prazo	(6.916)	(15.134)
89.890	(4.332)	
Juros sobre financiamentos pagos	(28.090)	(40.851)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.421)	(9.447)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	49.379	(54.630)
Atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e investimento	(2.635)	(2.493)
Aquisições de bens do ativo intangível	(17.351)	(14.734)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(19.986)	(17.227)
Atividades de financiamento		
Captação de financiamentos	701.292	729.383
Amortização de financiamentos	(515.203)	(688.643)
Juros de capital próprio e dividendos	(11.197)	(9.125)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	174.892	31.615
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	204.285	(40.242)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	55.774	96.016
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	260.059	55.774

acumulado de R\$ 8.134, total impairment R\$ 11.716.

A vida útil estimada da carteira de produtores é estimada em 5 anos e a amortização é calculada de forma linear.

Ao fim de cada exercício a Companhia revisa o valor contábil dos seus ativos intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma redução ao valor recuperável (impairment).

Para isso, considera como metodologia de cálculo do valor recuperável, a identificação e análise da menor unidade geradora de caixa, ou seja, cada região produtora, com os respectivos produtores por região e as estimativas de produção contratadas.

(b) Softwares

Também é parte do valor registrado no intangível o custo histórico de aquisição de softwares, deduzidas das amortizações correspondentes, cuja vida útil estimada é de 5 anos.

2.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros da Companhia são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment dos ativos são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis

Continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A CTA - Continental Tobaccos Alliance S.A. (a "Companhia" ou "CTA") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 14 de junho de 1994, com sede em Venâncio Aires, Estado do Rio Grande do Sul, e quatro filiais, voltadas exclusivamente para a compra de tabaco, nos municípios de Araranguá, Ituporanga e Papanduva, Estado de Santa Catarina e no município de Irtati, Estado do Paraná. Tem por objeto social a indústria de beneficiamento de tabacos em folha, o comércio, importação e exportação desses produtos e o comércio de bens de produção, como implementos e insumos para a agricultura, sementes, fertilizantes, corretivos e inseticidas.

A produção agrícola do tabaco é realizada por produtores rurais integrados a empresa. O sistema integrado de produção é baseado em uma parceria técnico - comercial com produtores de tabaco, os quais tem a contratação da sua safra de tabaco com a garantia de compra de todo o volume produzido, e aonde a empresa presta assistência técnica especializada para a produção da safra e para o planejamento econômico, social e ambiental da propriedade. A empresa, em comum acordo com o produtor, realiza ainda o fornecimento de insumos legais e com qualidade mínima requerida, garantindo ao mesmo o acesso a um pacote tecnológico de produção que atenda aos princípios de boas práticas agrônomicas e de sustentabilidade. A produção de tabaco pelo produtor rural ocorre no período de maio a dezembro, podendo haver pequenas variações devido a condições climáticas de cada região produtora. O recebimento do tabaco pela Companhia se dá aproximadamente entre os meses de janeiro a julho e o beneficiamento estende-se normalmente até o mês de agosto.

Covid-19

A pandemia da Covid-19, que chegou em março de 2020, continuou impactando a vida, os negócios e a economia no mundo todo em 2021.

Na CTA, ao que se refere aos protocolos de saúde e segurança dos colaboradores, a Companhia manteve as medidas adotadas no ano anterior, incluindo a necessidade de adequações estruturais devido ao distanciamento social, expandiu políticas de higienização e autocuidado, checagem de temperatura, o fornecimento e uso obrigatório de máscaras e álcool gel, adequação no funcionamento das áreas de alimentação e transporte, restrições de viagens e visitas, a participação em reuniões passaram a ser de modo virtual, sempre no intuito de que os colaboradores, parceiros e suas famílias estivessem seguros e informados.

Contudo, como reflexo da pandemia e das restrições fronteiriças, o ano de 2021 foi marcado pela maior crise portuária desde o começo do uso do contêiner. A deficiência logística mundial afetou as exportações de tabaco, reduzindo os embarques definidos para ocorrer ainda no ano de 2021 e, consequentemente, diminuição dos saldos a receber de clientes no ativo circulante e aumento dos estoques.

Mesmo com a diminuição nos embarques a Companhia apresentou um bom desempenho operacional. Todas as diretrizes adotadas para enfrentamento de mais um ano de pandemia, foram necessárias e contribuíram para que as atividades operacionais seguissem o fluxo do novo normal.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção da adoção do custo atribuído sobre o ativo imobilizado. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas

contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Diretoria da Companhia aprovou a emissão destas demonstrações financeiras em 21 de fevereiro de 2022.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis, ordens de pagamento recebidas de clientes do exterior e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia, com prazo de recebimento equivalente a um ano ou menos, sendo, portanto, classificadas no ativo circulante.

2.4 Adiantamento a fornecedores de tabaco

O saldo de adiantamento de fornecedores de tabaco é formado pelos adiantamentos efetuados aos produtores pelo fornecimento de insumos para a produção da próxima safra em contrapartida a entrega do tabaco na safra 2022, bem como, parcelas de financiamento de crédito rural, que serão pagas aos bancos em nome dos produtores. Além disso, compõe estes saldos as dívidas dos produtores rurais de anos anteriores. Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 (doze) meses ou menos, os adiantamentos a fornecedores de tabaco são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

O valor da provisão de créditos de liquidação duvidosa foi calculado através da aplicação do percentual médio de inadimplência sobre o saldo devedor atual. Este percentual médio foi apurado pelo histórico de pagamentos das últimas três safras e o valor provisionado representa a melhor estimativa para ajustar o saldo de adiantamento ao valor esperado de liquidação.

2.5 Estoques

Os estoques foram avaliados de acordo com o custo médio de aquisição ou produção, reduzidos ao valor realizável líquido, quando aplicável. O custo de produção é apurado com base no método de absorção total de custos de produção da safra. Os estoques de tabaco beneficiado incluem custos da matéria-prima, assim como, custos diretos e indiretos relacionados ao seu beneficiamento.

2.6 Ativos intangíveis

(a) Desenvolvimento de produtores agrícolas

A Companhia reconheceu no ativo intangível o valor dos gastos com o desenvolvimento dos seus fornecedores de tabaco.

Para esse reconhecimento foram atendidas as exigências de reconhecimento e mensuração inicial constantes no CPC 04 (R1) - Intangível, quais sejam:

- Existe um ativo identificável que gerará benefícios econômicos futuros esperados;
- É possível determinar com confiabilidade o custo do ativo;
- Capacidade de usar ou vender o ativo intangível.

A constituição do intangível de desenvolvimento de produtores, observou ainda, os demais aspectos da norma contábil, como a viabilidade técnica de concluir o ativo de forma que esteja disponível para uso ou venda, a capacidade de usar ou vender o ativo intangível, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros para concluir o seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo e a intenção de concluir o ativo intangível de forma que esteja disponível para uso ou venda.

Os custos incorridos pela Companhia para fomentar a produção de tabaco junto ao produtor rural para assim constituir, desenvolver e manter a carteira de produtores, foram mensurados com a utilização dos custos e despesas despendidos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento do produtor rural.

O valor total aplicado no desenvolvimento de produtores totalizou, até 31 de dezembro de 2021, R\$ 154.963 sendo amortizados até esta data o total de R\$ 104.069. Em 31 de dezembro de 2021 foi registrado um impairment de R\$ 3.582, somados ao saldo

Continuação



CTA - CONTINENTAL TOBACCOS ALLIANCE S/A

CNPJ nº 00.095.840/0001-85
NIRE nº 43 3 0003383 0

mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente, Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Para fins desse teste, o custo é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa.

2.8 Ativo Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábrica, escritórios, área recreativa, centro de treinamento, refeitório e unidades de compra (filiais). O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico mais o custo atribuído, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e o custo atribuído é baseado nas alterações introduzidas no Brasil, em face da adequação às normas internacionais de contabilidade.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As depreciações foram calculadas pelo método linear com base na expectativa da vida útil dos bens. Os terrenos não são depreciados.

2.9 Contas a pagar de fornecedores e credores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 (doze) meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.11 Provisões

As provisões para passivos contingentes referentes às ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.13 Capital social

O Capital Social está representado por 992.986 (novecentas e noventa e duas mil, novecentas e oitenta e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais 10.075 (dez mil e setenta e cinco) ações ordinárias são atualmente mantidas em tesouraria. A estrutura societária é composta por acionistas pessoas físicas brasileiras e duas pessoas jurídicas norte americanas a saber, G. F. Vaughan Tobacco Co. Inc. e Hail & Cotton (Brazil) LLC.

2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos – tabaco beneficiado

As vendas de tabaco realizadas no mercado nacional são reconhecidas no momento que o produto é entregue para o cliente e através da emissão da respectiva nota fiscal de venda e correspondem a 2% do total das vendas de tabaco. As exportações indiretas, da mesma forma, são contabilizadas no momento da emissão da nota fiscal de venda equiparada à exportação e a transferência efetiva do controle do bem ao cliente. Já a receita de vendas nas exportações diretas é determinada pela conversão em moeda nacional de seu valor expresso em moeda estrangeira à taxa de câmbio fixada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em vigor na data de embarque no navio, no porto de origem (Brasil), dos produtos para o exterior, sendo as diferenças decorrentes de alterações na taxa de câmbio tratadas como variações cambiais passivas ou ativas. Cerca de 98% de sua produção é voltada ao mercado externo, exportando para mais de 30 países, abrangendo os mercados América do Norte, Europa, Leste Europeu, África, Oriente Médio, América Latina, Ásia e Oceania.

(b) Venda de mercadorias – insumos de produção

Para produzir tabacos de qualidade e na quantidade necessária para atender aos seus clientes, a CTA-Continental possui parceria com os produtores rurais através do sistema integrado de produção de tabaco. Dessa forma, a empresa, em comum acordo com o produtor, realiza o fornecimento de insumos, como defensivos, fertilizantes, equipamentos de proteção individual (EPIs) e sementes, garantindo o acesso a um pacote tecnológico de produção que atenda aos princípios de boas práticas agrônômicas e de sustentabilidade. Essas receitas são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal de venda e da entrega da mercadoria ao produtor, em contrapartida a conta de adiantamento a fornecedores de tabaco.

(c) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.15 Conversão em moeda estrangeira

Moeda Funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e também, a moeda de apresentação da Companhia.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "resultado financeiro".

2.16 Instrumentos financeiros

(a) Classificação

Com a adoção do CPC 48, os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado);
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

- Caixas e equivalentes de caixa;
- Contas a receber de clientes;
- Adiantamento a fornecedores de tabaco;

Para ativos financeiros demonstrados acima, os ganhos e perdas serão registrados no resultado.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(b) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(c) Mensuração

Custo amortizado – os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

(d) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, são provisionadas.

As principais operações e saldos impactados por estimativas e julgamentos estão relacionadas à avaliação de perdas ao valor de recuperação de ativos financeiros (contas a receber de clientes e créditos com fumulctores), na avaliação da recuperabilidade e amortização do ativo intangível, na avaliação do registro de ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos e na determinação de passivos referentes a provisões, detalhadas nas notas 2.3, 2.4, 2.6, 2.12 e 2.16.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CTA – Continental Tobaccos Alliance S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e posteriores alterações, tendo por base, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes – PWC Auditores Independentes, datado de 21 de fevereiro de 2022, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados e nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício de 2021, mediante reuniões periódicas, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Venâncio Aires, 22 de fevereiro de 2022.

Coordenador: Hério Paulo S. Andriola
Membros: Sérgio L. Fioravanti, Gerson Vitalis

As demonstrações financeiras da Companhia foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que emitiu parecer sem ressalva datado em 21 de fevereiro de 2022.

DIRETORIA

Eduardo Renner

Diretor-Presidente/CEO
Chief Executive Officer

Irineu Alfonso Henn

Diretor Vice-Presidente de Operações/COO
Chief Operating Officer

Daniel de Moura Barbosa

Diretor Vice Presidente Financeiro/CFO
Chief Financial Officer

DIRETORIA EXECUTIVA

Angela Regina Fischer

Diretor Executivo

Djovane Gass

Diretor Executivo

Gilberto Bender

Diretor Executivo

Leandro Augusto Jaeger

Diretor Executivo

Milton José Lauer

Diretor Executivo

Roger Feix

Diretor Executivo

Contadora:

Luciana Schwantz Schuster
Gerente Contábil
Contadora CRC-RS 078332/O-1
CPF: 924.365.520-53

PROTOCOLO DE ASSINATURAS JORNAL DO COMÉRCIO

Para download do arquivo contendo a certificação digital clique no link:

<https://www.jornaldocomercio.com/edicao/jornal/jcomercio/2022/02/23/1624/issue9296.pdf>

Para verificar a autenticidade do documento acima acesse o site do ITI, ferramenta indicada pela ICP Brasil para validação do certificado digital:

<https://verificador.iti.gov.br/verifier-2.7/>

Selecione o PDF baixado e clique em verificar conformidade:

INÍCIO TERMOS DE USO F.A.Q.

VERIFICADOR DE CONFORMIDADE

Arquivo de assinatura (recomenda-se os formatos .p7s, .xml, .pdf):

Selecione o arquivo de assinatura...

SELECIONAR ASSINATURA

VERIFICAR CONFORMIDADE

O documento foi assinado digitalmente pela Empresa Jornalística JC Jarros CNPJ 92.785.989/0001-04 com certificado digital reconhecido pelo ICP Brasil.

